





IV Jornadas de Fundamentos y Aplicaciones de la Interdisciplina (JFAI2023)

RESUMEN DE CONGRESO



A construção da hidrelétrica no rio corda: uma análise interdisciplinar sobre os direitos indígenas e a ideia de progresso na década de 1940 -1950 no maranhão, Brasil

The construction of the hydroelectric dam on the corda river: an interdisciplinary analysis of indigenous rights and the idea of progress in the 1940s-1950s in maranhão, Brazil

Síria Emerenciana Nepomuceno Borges^{1,2}  , Eduardo Lima Sousa³ , Emilyly Gabrielle de Oliveira Sousa³ 

¹Pesquisadora colaboradora da Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO. Brasil.

²Doutoranda em Patrimônio. Universidad de Extremadura. España.

³Acadêmico do Curso de Direito. Faculdade do Centro Maranhense - FCMA/UNICENTRO, Brasil.

Citar como: Nepomuceno Borges SE, Sousa EL, de Oliveira Sousa EG. A construção da hidrelétrica no rio corda: uma análise interdisciplinar sobre os direitos indígenas e a ideia de progresso na década de 1940 -1950 no maranhão, Brasil. Salud, Ciencia y Tecnología - Serie de Conferencias. 2023; 2(1):66. Disponible en: <https://doi.org/10.56294/sctconf202366>

Recibido: 10-01-2022

Revisado: 31-03-2023

Aceptado: 23-04-2023

Publicado: 24-04-2023

RESUMO

A comunicação, com foco na construção da hidrelétrica da Cachoeira Grande, no Rio Corda, localizada no município de Barra do Corda, área da Amazônia Legal Maranhense, tem por objetivo correlacionar os interesses desenvolvimentistas da década de 1940-1950 com os direitos indígenas. A proposta, de base interdisciplinar em termos de utilização de fontes de pesquisa e abordagens do campo das Humanidades, recorre a História para situar o contexto político e econômico maranhense à época da construção e fracasso da hidrelétrica; ao Direito, para levantar aspectos legais referentes ao licenciamento de obras de grande porte em terras indígenas; e a Antropologia, para compreender a dimensão do impacto causado aos indígenas Guajajara, da Aldeia Cachoeira, que ocupava a área escolhida para o empreendimento energético. Da análise geral foi possível chegar a seguinte afirmação desdobrada em alguns aspectos conclusivos passíveis de aprofundamentos investigativos: há uma tensão de interesses contraditórios entre as bases de desenvolvimento econômico e os dispositivos garantidores dos direitos à terra dos povos indígenas nas décadas de 1940 -1950. De um lado, o progresso, traduzido como prosperidade econômica, ditava o ritmo da política econômica industrial e da interiorização do país: em Barra do Corda, as estratégias da Colônia Agrícola Nacional seriam potencializadas pela produção energética que, por sua vez, estimularia o comércio de minérios e de couro na região. Por outro lado, a legislação e os órgãos de proteção aos povos indígenas eram complacentes às ideias integracionistas e tolerantes a transferência territorial dos nativos sempre que necessário ao desenvolvimento do progresso. Em Barra do Corda, os habitantes da Aldeia Cachoeira, foram expulsos sob o argumento do reduzido número populacional e ocasionalidade da ocupação para dar lugar a hidrelétrica. Os indígenas retornariam anos depois à área, mas sob as marcas dos flagelos socioculturais impostos pela perda territorial.

Palavras chave: Direitos Indígenas; Progresso; Hidrelétricas; Amazônia Legal Maranhense.

ABSTRACT

This paper, focusing on the construction of the Cachoeira Grande hydroelectric dam on the Corda River, located in the municipality of Barra do Corda, in the Legal Amazon area of Maranhão, aims to correlate the developmental interests of the 1940s-1950s with indigenous rights. The proposal, of interdisciplinary basis in terms of the use of research sources and approaches from the Humanities field, resorts to History to situate the political and economic context of Maranhão at the time of the construction and failure of the hydroelectric dam; to Law, to raise legal aspects related to the licensing of large-scale works on indigenous lands; and to Anthropology, to understand the dimension of the impact caused to the Guajajara Indians, from the Cachoeira Village, who occupied the area chosen for the energy venture. From the general analysis it was possible to arrive at the following statement, which can be broken down into a few conclusive aspects that can be further investigated: there is a tension of contradictory interests between the bases of economic development and the mechanisms guaranteeing the land rights of indigenous peoples in the 1940s-1950s. On the one hand, progress, translated as economic prosperity, dictated the pace of industrial economic policy and the country's interiorization: in Barra do Corda, the strategies of the National Agricultural Colony would be enhanced by energy production, which, in turn, would stimulate the mineral and leather trade in the region. On the other hand, the legislation and organs for protecting the indigenous peoples were complacent to integrationist ideas and tolerant to the territorial transfer of the natives whenever necessary for the development of progress. In Barra do Corda, the inhabitants of the Cachoeira village were expelled under the argument that the population was small and the occupation was occasional in order to make way for the hydroelectric dam. The indigenous people would return to the area years later, but under the socio-cultural scourges imposed by the loss of territory.

Keywords: Indigenous Rights; Progress; Hydroelectrics; Legal Amazon of Maranhão

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Ferreira LF; Carvalho CX. Hidrelétricas na Amazônia: uma discussão dos impactos de Belo Monte à luz do licenciamento ambiental. *Revista Tempo do Mundo* 2021; 27:385-421.

Filho EM. *Memórias do meu tempo*. São Luís: UNICEUMA, 2008.

Koifman S. Geração e transmissão da energia elétrica: impacto sobre os povos indígenas no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro 2001; 17(2):413-423.

Leal da Paz LR. *Hidrelétricas e terras indígenas na Amazônia: desenvolvimento sustentável? Tese (Doutorado em Engenharia) - Programa em Pós-Graduação de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro; 2006.*

Carvalho de Oliveira NC. A grande aceleração e a construção de barragens hidrelétricas no Brasil. *Varia História*, Belo Horizonte 2018; 34(65):315-346.